

Transmitir a paz através da música

Uma das formas universais de comunicação é música. Por meio dela, transmitem-se todas emoções e sensações do espírito humano. A Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda (OFBHI) foi fundada com o objetivo de transmitir os ideais humanísticos a toda a sociedade por meio da música. No final de junho último, a OFBHI esteve em turnê pelos EUA, integrando o 1º Intercâmbio do Núcleo de Jovens do Brasil (ver matéria neste portal).

A participação da OFBHI neste primeiro intercâmbio é a concretização de mais um passo no cumprimento de seu mais precioso objetivo: tornar-se a melhor orquestra humanista, a número 1, e viajar pelo mundo representando a BSGI e os ideais de paz, cultura e educação humanísticos, da SGI e, com isso, promover um rico intercâmbio entre as nações.

Segundo o coordenador da OFBHI, Alessandro Ariga, a experiência foi extraordinária. "Foi tudo realmente fantástico! Tivemos a preciosa oportunidade de realizar proficuos diálogos de incentivo com os companheiros da SGI-USA e coroamos com total sucesso os dois concertos realizados no Auditório Ikeda do Centro Cultural Mundial da SGI-USA e no Soka Performing Arts Center da Univesidade Soka da América, considerada atualmente a melhor sala de concertos dos EUA", exulta o coordenador.

Nos dois concertos, dois grandes músicos – admiradores dos ideais humanísticos da SGI – os pianistas Amaral Vieira (brasileiro) e Herbie Hancock (EUA), participaram das duas apresentações. Hancock é associado da SGI-USA há muitos anos.

"Temos a plena convicção de termos realizado um vitorioso intercâmbio, consolidando uma grande ponte de amizade e confiança entre as duas organizações, e dando a partida de uma nova era do avanço do movimento pela paz como uma única América unida pelos ideais humanísticos da SGI", enfatiza Alessandro.

A Orquestra

Fundada em 3 de março de 1993 pelo presidente da Soka Gakkai Internacional (SGI), dr. Daisaku Ikeda é a concretização de um sonho acalentado pelos jovens da BSGI desde 1962: criar uma Orquestra com base nos princípios de paz, cultura e educação difundidos pela SGI. O objetivo básico da OFBHI é promover um rico intercâmbio entre as pessoas por meio da verdadeira música humanística proveniente do avanço e vitória em todos os aspectos da vida de cada um de seus integrantes.

A OFBHI é formada por estudantes de música e jovens profissionais liberais que buscam promover uma arte

verdadeiramente capaz de sensibilizar o coração das pessoas. Ao longo dos últimos anos a OFBHI, juntamente com seus grupos de câmara – a Camerata Ikeda, o Quinteto de Sopros e o Quinteto de Metais – vem realizando concertos e recitais regularmente em diversos palcos, entre os quais o MASP (Museu de Artes de São Paulo), o Memorial da América Latina, a Praça da Paz, no Parque Ibirapuera, e também em outras cidades, tais como Brasília, Manaus, Rio de Janeiro, Curitiba, Londrina, Ribeirão Preto, Araçatuba, Birigui, Penápolis, Piedade, Varginha, Poços de Caldas entre outras, onde tem tido uma grande aceitação por parte do público.

O grupo ampliou seu escopo de apresentações além das fronteiras do Brasil, com apresentações em Buenos Aires, Córdoba e La Plata, na Argentina (1997), e em Asunción, no Paraguai (1998), em ambos os casos a convite de projetos de intercâmbio cultural promovidos pela Embaixada do Brasil nesses países. Foram nessas duas ocasiões que a OFBHI lançou seus dois primeiros CDs, comemorativos aos intercâmbios.

A OFBHI mantém ainda seu Núcleo de Desenvolvimento (NDO), com pólos em São Paulo, Ribeirão Preto e Brasília, que conta atualmente com mais de trezentos integrantes a partir de 6 anos de idade, com os quais vem promovendo atividades culturais e educacionais tais como idas a concertos, recitais e peças de teatro, desenvolvimento de seminários com temas da atualidade, e ensaios periódicos que culminam num grande recital anual.

Além do NDO, há a Academia da OFBHI, grupo de transição entre o NDO e o corpo principal da orquestra, hoje formada por integrantes de diversas partes do Brasil. Somando-se às localidades onde existem os pólos do NDO, há membros nas cidades de São José dos Campos, Taubaté, Curitiba, Rio de Janeiro e Belém do Pará. Ambos atuam de forma a iniciar esses jovens no mundo das artes e da cultura humanística, preparando e aprimorando as futuras gerações da OFBHI.